

MINHA FÉ

Por Joe Amaral

Não há certo e errado quando o assunto é FÉ. Pois não existe o jeito correto de acreditar. Fé é uma questão de escolha. E diante de diversas opções, veja aqui a alternativa que eu escolhi acreditar.

INTRODUÇÃO

Um dia nossa existência chegará ao fim, todos que hoje estão vivos hão de morrer, nenhum ser humano viverá para sempre. Alguns têm pouco tempo de vida, outros têm muitos anos de vida, mas o final é igual para todos, todos encerram sua existência com a morte. Não há classe social, inteligência ou qualquer outro recurso que faça alguém ficar livre deste fim. A morte é um fato real, inevitável e inquestionável. Na ficção a morte é retratada como um personagem, mas na verdade, a morte não é um ser e nem uma entidade, a morte é um acontecimento, uma experiência que todo ser humano há de passar.

Qualquer pessoa pode discutir e dizer qualquer coisa sobre o que acontece depois da morte, mas tudo não passa de teoria, uma probabilidade que nunca foi comprovada por ninguém. **Nenhuma religião ou instituição pode comprovar com precisão o que realmente acontece com uma pessoa depois da morte.** Toda informação sobre

o que acontece depois da morte não passa de um discurso incerto, no máximo uma fala provável. Pode ser que nem tenha algo depois da morte, mas qualquer afirmação sobre este tema habita no ambiente da teoria.

Há diversos discursos para o que acontece depois da morte, alguns discursos se parecem e outros já se contradizem, uma diversidade muito grande. Cada religião tem sua teoria sobre o que acontece depois da morte. Nem as pessoas que dizem ter uma experiência de quase morte podem afirmar com precisão que a “vida” depois da morte é realmente da forma que ela experimentou. Quem pode garantir que uma experiência de quase morte não passa de um sonho, uma alucinação? Não dá pra saber. O que acontece com o morto após a morte é um grande mistério. Um mistério que todos irão conhecer, afinal, todos hão de morrer. Então, precisamos de fé para considerar verdadeiro qualquer discurso sobre o que acontece depois da morte.

O que é fé? **Fé é considerar como verdadeiro uma informação que não pode ser comprovado.** Os crentes

precisam da fé para acreditar em Deus e os ateus precisam da fé para negar a existência dele. Fé só pode ser aplicada em cima de uma informação, ou seja, você recebe uma informação de algo não comprovado, apenas uma informação, então para considerar esta informação como verdadeira é necessário fé. Lembrando que esta informação vem de fora, ou seja, não é criado por nós mesmos, não vem de nossos pensamentos criativos. Por exemplo, alguém diz pra você: “sua mãe sofreu um acidente no centro da cidade”, para considerar esta notícia como verdadeira é necessário usar a fé, pois ao receber a notícia não houve uma comprovação, e sempre que acreditamos em algo não comprovado estamos utilizando a fé. Porém no momento que você se encontrar com sua mãe no hospital, e ver que realmente ela sofreu um acidente, a fé se torna algo desnecessário e inexistente, pois não existe a necessidade de usar a fé diante de uma notícia ou informação comprovada e validada.

Diante de tantos discursos sobre fé, quero aqui compartilhar a minha fé, quero mostrar a você no que eu acredito. Não estou preocupado em definir o que é certo ou

errado, quero apenas compartilhar o que penso, quero compartilhar o discurso que fez sentido na minha vida. Tudo que eu descrever aqui é apenas uma opção, mais uma opção de fé.

Entenda que não estou defendendo a verdade, estou defendendo a verdade que eu escolhi acreditar. O que vou dizer aqui não são invenções da minha cabeça, é algo que ouvi e achei por bem acreditar, se isso é a verdade absoluta eu não sei, eu nem sei se existe uma verdade absoluta. No campo da fé, a verdade é aquilo que você escolhe como sendo verdade, por isso, ousou dizer que há diversas verdades no mundo. **Neste livro vou dizer somente à verdade que eu escolhi acreditar como sendo a minha verdade.** Se minha verdade irá se tornar a sua verdade eu não sei, nem espero por isso. Leia minha verdade e escolha a verdade que realmente faça sentido pra você. Escolha uma verdade que te esclareça e tire da sua mente qualquer tipo de conflito existencial que possa estar roubando sua paz. Leia, entenda, reflita e tire suas conclusões. Eu desejo simplesmente que você esteja bem consigo mesmo.

A FÉ

Vou compartilhar minha fé. Eu digo minha fé, não por ser uma criação minha, mas por ter eu escolhido nela acreditar, aliás, esta fé existe a centenas de anos. Não vou dizer uma opinião, não quero expressar teorias criadas pela minha mente. Um dia conheci esta fé, e eu, por livre arbítrio escolhi abraçar.

Quero deixar claro que esta minha fé não serve pra curar alguma doença incurável, para isso temos os recursos da medicina. Minha fé não serve para libertar alguém de algum vício, pra isso temos diversas instituições especializadas. Minha fé não serve pra proteger ninguém de algum mal urbano, para isso temos a segurança pública e a prudência de cada indivíduo. Minha fé não proporciona prazer nenhum, para isso temos diversas opções no mundo, por exemplo, comer e beber. Minha fé não serve pra ajudar os pobres, para

isso temos diversos projetos sociais e solidariedade de cada pessoa. Minha fé não irá restaurar algum casamento, para isso temos terapeutas especializados. Minha fé não irá curar nenhum trauma do passado, para isso temos bons profissionais na área de psicologia. Minha fé não trará dinheiro pra ninguém, pra isso acho melhor trabalhar. Minha fé não tem o foco de proporcionar conhecimento, para isso temos diversas universidades, instituições de ensino e nosso querido Google. Minha fé não irá tirar ninguém da depressão, pra isso temos ótimos médicos psiquiatras. Minha fé não é pra trazer meu crescimento, para isso acho melhor aprender com tudo que vivemos. Se quero evoluir como pessoa, como ser humano, não vou usar minha fé para isso, este não é o objetivo da minha fé. **Resumindo, minha fé não é fonte de recursos para minha satisfação, no mundo já possui variados recursos para isso.**

Minha fé não me trás resultados materiais, isso sempre vai depender das minhas escolhas, pois bons resultados são consequências de boas atitudes, aquilo que planto através das minhas ações. Minha fé me trouxe sentido. Minha fé me fez ter

uma boa consciência sobre a vida. Minha fé trouxe pra mim uma coerência existencial. Minha fé me trouxe um significado humano. **Ou seja, a minha fé é mais uma questão de significado do que resultado.**

A BÍBLIA

A Bíblia é um conjunto de livros divididos em “velho” e “novo” testamentos. Os livros do velho testamento foram escritos antes de Cristo e os livros do novo testamento foram escritos depois de Cristo.

Entendo que a Bíblia é um livro 100% humano. Apesar de carregar o nome de “sagrado”, a Bíblia foi escrita por pessoas, seres humanos como eu e você. Todo conteúdo bíblico foi elaborado por estas pessoas, sem poderes especiais, apenas “lápiz” e “papel” na mão. A expressão de cada versículo foi elaborada conforme a capacidade intelectual da pessoa quem

escreveu. Então, há textos bíblicos mais complexos, elaborados por intelectuais, e na Bíblia há textos mais simples, escrito por pessoas sem grandes estudos. Pessoas de níveis intelectuais diferentes, mas simplesmente pessoas.

Dizem que a Bíblia foi escrita por Deus, eu não acredito. Dizem que Deus se apoderou das mãos dos autores, eu não acredito. Dizem que Deus ditou para essas pessoas e então essas pessoas escreveram a Bíblia, eu não acredito. Dizem que Deus entrou dentro das pessoas e começou a escrever os textos bíblicos, eu não acredito. Dizem que foi tipo uma psicografia de Deus através dessas pessoas, eu não acredito. Dizem tanta coisas e eu apenas acredito que a Bíblia é um livro inspirado em Deus.

Cada livro da Bíblia é uma expressão humana e particular que cada autor encontrou para expressar a respeito de Deus. **Não existe nada que prove que o conteúdo bíblico realmente carrega informações verdadeiras e precisas a respeito de Deus, e mesmo assim eu escolhi**

acreditar que as informações abstraídas da Bíblia a respeito de Deus são verdadeiras.

Minha fé se baseia na Bíblia? Claro que não. Minha fé está baseada em Cristo. Hoje minha melhor fonte de informação a respeito de Jesus Cristo é a Bíblia. Deu pra notar que a Bíblia não é minha única fonte de informação a respeito de Deus, ela é minha melhor fonte de informação. Sem a Bíblia eu teria a mesma fé que tenho hoje, mas é muito mais fácil construir a fé que eu tenho com uma Bíblia do lado. Dentro da minha fé a Bíblia é uma ferramenta, a Bíblia é uma ajuda. **Se minha fé fosse um filme com certeza a Bíblia seria uma personagem coadjuvante, pois o protagonista da minha fé é Cristo, Jesus Cristo.**

A Bíblia não é Deus. A Bíblia não é Jesus. A Bíblia não é um ser vivo. A Bíblia não tem poder em si mesmo. A Bíblia é um livro, um conjunto de textos. Da mesma maneira que a biografia do Neymar não é o Neymar. E também ler a biografia do Neymar não te faz o melhor amigo do Neymar, afinal, só pessoas próximas ao Neymar pode conhecê-lo de verdade. Por

isso a Bíblia é apenas um livro, o conteúdo é importante, mas conhecer a Deus e conhecer a Bíblia são coisas totalmente diferentes. Existe ateu que conhece de Bíblia mais que uma pessoa crente. Então, ler e conhecer a Bíblia não significa muita coisa. Por isso, trato a Bíblia apenas como uma fonte de informação totalmente não essencial para formação da minha fé. Não sou um seguidor da Bíblia, sou um seguidor de Cristo.

Todo equipamento que adquirimos numa loja, vem acompanhado de seu manual, com ele aprendemos como manusear com qualidade as funcionalidades do equipamento. Dizem que a Bíblia é o manual da vida, pois com ela aprendemos a viver melhor. Eu não penso assim, na minha opinião a Bíblia não é um manual da vida, pois a centralidade da Bíblia não é a nossa vida, não é o ser humano. O centro da Bíblia é Cristo, então os escritos bíblicos serão úteis somente para aqueles que queiram conhecer mais de Deus em Jesus Cristo.

A Bíblia fala tudo sobre Deus e Jesus? Claro que não, impossível escrever em limitado número capítulos tudo a

respeito de Deus. Digo, que a Bíblia tem informação suficiente para conhecer de Deus, o necessário para construir uma fé consciente e coerente. Mesmo sendo a melhor fonte de informação, a Bíblia não tem tudo, pois as informações sobre Deus não se resumem somente naquilo que na Bíblia está escrito.

A Bíblia como qualquer outro livro, é interpretativo. E não existe a maneira correta de interpretar a Bíblia, então vou compartilhar com vocês a maneira que eu escolhi interpretar a Bíblia. Eu digo que para ler e interpretar a Bíblia é necessário a utilização de uma lente, que vou chamar de lente interpretativa. Conheço pessoas que utilizam a lente do “certo e errado”, essas pessoas leem os textos bíblicos procurando entender quais as atitudes humanas são certas e quais são as erradas. Outras pessoas utilizam a lente da “verdade”, esses usam a Bíblia para definir se algo é verdadeiro ou falso. Usar a Bíblia como instrumento da verdade nos conduz a uma vida de julgamentos. Pois usaremos os textos bíblicos pra dizer quem está certo e quem está errado. Não há lente correta, por isso eu escolhi a lente de “Cristo”. Essa lente funciona da seguinte

maneira, eu leio os quatro Evangelhos, que são os livros que narram o tempo que Jesus viveu aqui na Terra. Neste texto vou conhecer um pouco de quem é Jesus Cristo. Então, conhecendo Jesus, qualquer outro texto da Bíblia que chocar com aquilo que Jesus é, logo, considero que estou fazendo uma interpretação equivocada.

Por exemplo, ao ler os Evangelhos é fácil entender em Jesus que Deus não faz acepção de pessoas, Deus ama a todos da mesma maneira. Então, quando encontro um texto bíblico que me faz pensar que Deus tem pessoas privilegiadas, devo estudar o texto com mais atenção, pois não posso interpretar um texto diferente daquilo que eu conheci em Jesus.

O que é a verdade? Pra mim a verdade é uma pessoa, Jesus Cristo é a verdade. **Eu não considero a Bíblia como sendo a verdade, eu digo que a Bíblia nos aponta para a verdade que é Cristo.** Sendo Cristo a verdade, tudo existe a partir dele, ou seja, minha fé se forma a partir do Cristo. Ele é a origem da verdade que eu escolhi acreditar.

Eu acredito que a Bíblia é um livro 100% humano, escrito por pessoas pecadoras como eu e você, porém descreve verdades sobre Deus, ao falar de Jesus Cristo. A Bíblia não é um livro mágico, apenas um livro. Então, a Bíblia só é útil e interessante para aqueles que querem conhecer mais e mais da pessoa de Deus.

O PECADO

Ao pronunciar a palavra pecado é fácil lembrar de religião, pois em quase todas religiões o termo pecado é frequentemente utilizado, principalmente naquelas que têm a bíblia como “regra” de fé. Nas reuniões religiosas somos ensinados que o conceito de pecado é a desobediência a Deus, ou seja, todas as vezes que desobedecemos a Deus estamos cometendo um pecado. Quem assim pensa, está inconscientemente afirmando que Deus é egoísta em querer que as nossas atitudes sejam todas do jeito dele.

Deus criou o mundo para o ser humano habitar, Deus criou todas as belezas naturais da Terra para as pessoas desfrutarem, ou seja, na criação de tudo, Deus pensou no ser humano, somente no bem da humanidade. Deus não criou tudo para sua própria satisfação egoísta, Deus não pensou em si mesmo. Deus nos presentou com a vida e tudo que nela há.

Deus fez tudo pensando no outro, e quando fazemos tudo pensando somente em nós mesmos, indiretamente desaprovamos a ação de Deus e acreditamos que temos a melhor maneira de viver do que o próprio Criador. Se realmente acreditássemos em Deus, com certeza pensaríamos em imitá-lo. **Estamos em desacordo com Deus quando vivemos pensando somente em nós mesmos, somente na satisfação de nossos desejos e necessidades pessoais. Será que Deus foi idiota ao ter atitudes baseada no outro e não na sua própria satisfação?**

Segundo o dicionário Aurélio, egoísmo é, *“Amor excessivo ao bem próprio, sem consideração aos interesses*

alheios. Exclusivismo que faz o indivíduo referir tudo a si próprio. Orgulho, presunção. Amor exclusivo e excessivo de si, implicado na subordinação do interesse de outrem ao seu próprio”, ou seja, egoísmo é viver em função de si próprio, procurando e pensando somente em seus próprios interesses. Pecado não é fazer as coisas erradas. Pecado não é deixar de cumprir uma lista de regras ou leis. Pecado é viver como se Deus não existisse. Pecado é a manifestação prática do egoísmo.

Quem peca, não pensa no bem das outras pessoas, pensa somente em sua própria satisfação. A essência do pecado é o egoísmo. Vale esclarecer que egoísmo não é um sentimento ou algum estado de espírito, egoísmo é uma intenção (decisão genuína do ser humano). Se tirarmos o egoísmo de algum exemplo de pecado, este pecado deixa de ser pecado. Todos os pecados são construídos a partir do egoísmo. Não há pecado sem egoísmo. Há roubo sem egoísmo? Há assassinato sem egoísmo? Há adultério sem egoísmo? Há corrupção sem egoísmo? Há religião sem egoísmo? A essência do pecado é o

egoísmo. Deus é amor em pensar no bem do outro, somos egoístas em pensar em nosso bem como prioridade.

O egoísta prioriza a si mesmo. A falta de amor próprio nos faz priorizar o outro. Então, o desafio é não priorizar a ninguém, mas colocar o outro e nós no mesmo nível de prioridade. Se vou vender meu carro, preciso pensar num negócio, que seja bom pra mim e para o outro na mesma intensidade, pois quando há o desequilíbrio estamos cometendo o pecado. **Busquemos o amor próprio na mesma intensidade que o amor para com o próximo.** Busquemos o amor para com o próximo na mesma intensidade que o amor próprio. Manter este equilíbrio é o desafio. Perder este equilíbrio é o que eu chamo de pecado.

O ser humano pode por força própria deixar de fazer muitas coisas consideradas pela maioria como erradas, e também pode realizar muitas coisas boas, mas Deus não vê como o homem vê, o homem vê o exterior e Deus vê o interior, Deus vê a intenção do nosso coração. Mesmo quando nossas atitudes são aparentemente boas, o que tem valor pra Deus é o

motivo da nossa ação. **A intenção de cada atitude tem muito mais valor pra Deus do que as próprias ações.**

O DEUS

Muito complexo falar sobre Deus nos dias atuais. Alguns dizem que Deus somos nós mesmos, todos têm o seu Deus interior. Outros dizem que Deus é uma inteligência suprema, uma ideia. Outros dizem que Deus é a natureza e todo o universo. Diante de tantas definições e percepções a respeito de Deus, vou compartilhar aqui quem é Deus para mim. Vou tentar conceituar o Deus no qual eu decidi acreditar. O Deus no qual estou construindo um relacionamento real.

Deus é uma pessoa, não um ser humano. Quando digo pessoa, estou dizendo um ser vivo racional dotado de personalidade. **Estou afirmando que Deus tem pensamento próprio e também tem livre arbítrio.** Deus

é um ser no qual podemos criar um relacionamento, um vínculo afetivo de união e amor. Deus não é uma ideia. Deus não é uma coisa. Deus não é uma expressão. Deus não é algo. Deus é alguém. Deus é um ser vivo real. Deus é um ser dotado de emoções, habilidades, ideias, poder, projetos, intenções, arbítrio, sentimentos, etc.

Deus não é uma pessoa física. Não tente conhecer a Deus a partir do ser humano, pois há uma distância muito grande entre Deus e o ser humano. Deus não é uma versão melhorada do ser humano. **Deus é tão distante da nossa natureza, não dá pra comparar, é uma ofensa usar a expressão “Deus é melhor que nós”.**

Deus é todo poderoso. Tem poder para realizar e não realizar qualquer coisa, muito mais que nossa mente é capaz de processar. Deus pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo. **Deus não possui origem, pois ele sempre existiu. Deus é eterno, não tem início e também não tem fim. Deus está além da vida pois foi ele quem criou a vida.** Deus conhece todas as coisas, todas as mentes,

todos os seres humanos. Deus conhece todas as pessoas, sua mente é capaz de armazenar as histórias de todos os seres humanos que já existiram, existem e aqueles que ainda vão existir. Deus não é vinculado ao tempo, ele sabe tudo sobre o passado da mesma maneira que sabe tudo sobre o futuro. Deus é a origem de tudo, toda a vida, todo ser vivo, tudo que conhecemos existe e subsiste a partir de Deus.

Eu não posso definir Deus com precisão, pois quando defino eu coloco limites, e não dá pra limitar Deus. Na minha percepção sobre Deus vou limitá-lo àquilo que eu tenho a capacidade de entender. Minha mente é muito pequena para perceber toda a grandeza de Deus. Conheço apenas uma parte de Deus. **Conheço de Deus somente aquilo que Ele se permitiu revelar. Meu conhecimento a respeito de Deus está limitado a minha capacidade de compreensão.** Impossível, nós seres humanos, conceituar Deus em toda sua completude. Deus é Deus.

E este Deus se fez carne, ele viveu entre nós, o nome dele é Jesus Cristo. Isso mesmo, eu acredito que Jesus é o

próprio Deus encarnado. Não digo reencarnado, pois eu não acredito na reencarnação, digo e repito, Jesus é o próprio Deus encarnado. O Deus todo poderoso submetido a limitação humana. Deus em toda plenitude se permitiu “diminuir” a um ser humano, onde foi capaz de experimentar todas as questões humanas, tanto as boas quanto as ruins. Deus nos conhece, quando a gente diz “*estou sofrendo*”, Deus sabe exatamente o que estamos querendo dizer. Em Jesus, Deus foi 100% humano, e apesar de suas limitações ele continuou sendo 100% Deus, um mistério para minha limitada mente.

Quando falo sobre Deus estou falando de Jesus Cristo. Quando falo de Jesus Cristo estou falando sobre Deus. Jesus e Deus são um. Posso falar sobre a luz do sol, e posso falar sobre o calor do sol, mas nas duas situações estou falando do mesmo sol. Posso falar de Jesus, em outro momento posso falar sobre Deus, mas no fim estou falando sobre o mesmo ser. Deus é Deus. Jesus Cristo é Deus. Deus é Jesus Cristo.

O AMOR

A bíblia afirma que somos a imagem e semelhança de Deus. Deus é amor. Logo, todos nasceram com a capacidade de amar. Todos que quiserem, podem amar. O amor é algo muito simples. Todo ser humano é capaz de vivenciar o verdadeiro amor. A definição mais simples de amor é: Desejar e fazer o bem sem esperar nada em troca. Vivemos num mundo de troca. Você troca sua capacidade profissional por dinheiro. Troca dinheiro por lazer. Troca tempo por prazer. Porém, no amor isso não acontece. O amor é uma via de mão única. Se esperamos algum retorno, mesmo que seja apenas uma consideração, com certeza esta atitude não foi baseada no amor. Fazer algo pelo outro já é o suficiente para nos deixar totalmente realizados e felizes mesmo que a outra pessoa não diga nem um “*muito obrigado*”, isso é amor. **Amar é fazer o bem por alguém pelo simples entendimento que aquilo é importante para este alguém.**

Posso dar carona para um amigo de trabalho que precisa chegar na casa dele mais cedo, minha intenção é que quando eu precisar, sei que posso contar com ele. Ainda posso pensar, se eu der carona pra ele, ele vai contar para nossos colegas de trabalho e todos vão falar bem de mim. Ainda posso pensar, vou dar carona para ele, pois sei que se Jesus estivesse no meu lugar Ele faria o mesmo. Nestes três exemplos não houve amor na atitude de dar carona, foi apenas uma troca de favores, uma negociação. Quando amamos damos carona motivado pelo entendimento de estar fazendo algo que a pessoa realmente precise, este entendimento é amar. **A pessoa que ama não espera nenhum tipo de recompensa. Quem ama apenas faz o que outro precisa, simplesmente porque o outro precisa.**

Toda atitude é antecipada por um motivo, este motivo pode ser racional ou emocional, mas toda ação tem uma origem. Este motivo eu chamo de intenção do coração. Uma ação prática é resultado de uma intenção emocional ou uma intenção racional, ou seja, motivada pelo sentimento do coração ou por uma reflexão consciente, decisão. Deus leva

consideração à intenção do coração. **Então, Deus não avalia uma atitude humana, mas principalmente o sentimento ou pensamento que levou aquele ser humano a tomar aquela atitude.**

Jesus afirmou para os discípulos que Ele e o Pai eram um só. Quem via a Jesus via o Pai, pois Eles são um. Não há dois deuses, somente um único Deus. Da mesma forma somos um em Cristo. Sou incompleto se defino a minha vida somente em mim mesmo, ou seja, existe uma parte de mim em outra pessoa, parte de outra pessoa está em mim. **Então, a conquista do outro é minha conquista, as minhas vitórias são a vitória do outro, a felicidade do outro é minha felicidade, a minha alegria é a alegria do outro.** Não há mais diferença, em um conjunto de pessoas entregues ao amor de Cristo, se somente uma receber um determinado presente é como se todos recebessem o mesmo presente, a intensidade de alegria e satisfação em receber o presente é a mesma em todos, pois na verdade todos receberam o presente, pois na realidade todos são um, é como se fossem à mesma pessoa.

Temos a tendência de tratar as pessoas com base no que elas foram no passado. É importante perceber que tudo de bom que a pessoa pode ser não vai acontecer de um dia para o outro, o crescimento é gradativo e pode ser demorado. Se nossas palavras não vão gerar nos ouvintes desejo de mudança é melhor ficarmos calados. **Quando amamos, tratamos a pessoa no futuro, ou seja, consideramos a pessoa naquilo que ela pode ser amanhã, então o que ela foi ou é atualmente não tem tanta importância, pois mesmo que ela seja a pior pessoa do mundo, a partir de hoje ela pode ser uma nova pessoa, quando amamos acreditamos nessa mudança e já tratamos a pessoa como se ela já estivesse sido transformada.** O que a pessoa fez, o que a pessoa deixou de fazer, isso não é tão importante, o mais importante é o que ela pode ser e fazer daqui para frente. Quando Cristo olhou para o homem, claro que Ele viu a realidade pecadora que o ser humano é, mas percebeu que este mesmo ser humano pode ser diferente. Quem ama, vê em um assassino um homem que pode salvar vidas da perdição. Quem ama, vê um mau funcionário gerar

crescimento para a empresa. Quem ama, vê uma pessoa tímida como um grande palestrante. **Olhar para frente, enxergar o futuro e acreditar na mudança das pessoas faz toda diferença.** Isso é amar.

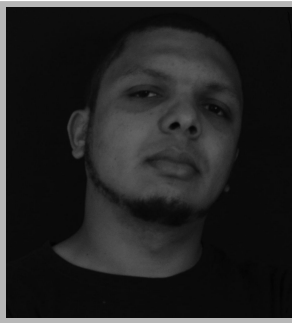
O verdadeiro amor é construído na origem de uma ação, ou seja, na intenção. Boas ações com intenções egoístas não são práticas de amor. Boas intenções sem ações são apenas pensamentos. O verdadeiro amor é a soma da intenção altruísta com boas ações compatíveis.

CONCLUSÃO

A fé que aqui compartilho, são informações que eu considero como verdadeira, mesmo sabendo que não posso comprová-las. Minha fé é mais uma questão de significado do que resultado. Só podemos dizer que uma atitude realmente é boa quando descobrimos a intenção da pessoa que a fez. A

bíblia é minha melhor fonte de informação a respeito de Deus. Deus é uma pessoa. Deus é Jesus Cristo. Deus é um ser todo poderoso no qual eu e você podemos cultivar um relacionamento real. O pecado faz parte da minha essência humana, e enquanto eu for humano terei dificuldade para priorizar o outro na mesma intensidade que eu mesmo. Quero viver o amor incondicional, aquele que não espera nada em troca. A felicidade está em amar, pois quem espera ser amado jamais será feliz.

O AUTOR



Joe Amaral é natural de Uberaba-MG. Nasceu em março de 1982, possui atualmente 38 anos de idade. Solteiro, não possui filhos e mora sozinho em Uberaba. Formado em Sistemas de Informações em 2007, trabalha na área de informática a quase 20 anos. Como membro ativo, fez parte de uma instituição religiosa evangélica por mais de 10 anos. Hoje não está ligado a nenhuma organização religiosa, mas se afirma como um cristão, mesmo sem participar de cultos.

Site: www.joearamaral.com.br

E-mail: joe@joearamaral.com.br

WhatsApp: [whats.link/joearamaral](https://whatsapp.com/share?text=whats.link/joearamaral)

Instagram: [@joearamaral.com.br](https://www.instagram.com/joearamaral.com.br)

Twitter: [@joe_amaral](https://twitter.com/joe_amaral)

Facebook: [/joearamaral.com.br](https://www.facebook.com/joearamaral.com.br)

Youtube: [/videosjoearamaral](https://www.youtube.com/channel/UC...)

